



## **O DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS (UEG) CAMPUS GOIANÉSIA.**

<sup>2</sup>Louane R. Lima, <sup>2</sup>Laura S. Santos, <sup>2</sup>Vitor H. R. Peixoto, João Vitor R. Gonçalves<sup>1</sup>

<sup>2</sup>louane1234.ll@gmail.com, <sup>2</sup>mgrsagvt22.ls@gmail.com, <sup>2</sup>vitor.h.6000@hotmail.com, <sup>1</sup>dhc.goianesia@gmail.com

<sup>1, 2</sup> Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Goianésia - Administração  
Goianésia – GO

**RESUMO** – Desde 2014 a Universidade Estadual de Goiás (UEG) oferta disciplinas em modalidade presencial com o intuito de flexibilizar seu currículo e tornar os novos recursos tecnológicos e meios de comunicação como métodos inovadores e eficientes de ensino-aprendizagem. Nos últimos onze meses o curso de Administração do câmpus Goianésia produziu um índice de reprovação superior a 20% das disciplinas semipresenciais e mais da metade dos alunos, cerca de 57% consideram, de modo geral, a semipresencialidade como “regular”. O objetivo do trabalho, através da pesquisa em campo, é identificar os pontos falhos que necessitam de uma intervenção, que deve ser realizada de forma democrática e transparente, levando em consideração a demanda dos acadêmicos e propondo, junto ao colegiado do curso, uma nova alternativa de ofertar e conduzir a EaD.

**Palavras-Chave** – Aprendizagem, dados, resultados, tecnologias.

### **THE DIAGNOSIS OF DISTANCE EDUCATION (EAD) IN THE COURSE OF ADMINISTRATION OF THE ESTADUAL UNIVERSITY OF GOIÁS (UEG) CAMPUS GOIANÉSIA**

**ABSTRACT** – Since 2014, through Resolution 843 approved by the Academic Council (CsA), the State University of Goiás (UEG) offers courses in face-to-face modality in order to flexibilize its curriculum and adhere to new technological resources and means of communication as new methods of teaching and learning. In the last eleven months, the Goianésia Campus Management course has produced a failure rate of more than 20% of the semipresencial subjects and more than half of the students, around 57% generally consider the semipresenciality to be "regular". The objective of the study, through field research, is to identify the flaws that need a necessary intervention, which must be carried out in a democratic and transparent way, taking into account the demand of the academics and proposing, together with the collegiate of the course, a new alternative of offering and leading the EaD.

**KEYWORDS** – Learning, data, results, technologies

## **INTRODUÇÃO**

De acordo com o INEP (2016), a EaD no Brasil representa cerca de 18,6% do quantitativo total alunos matriculados no ensino superior, o que significa, em média, cerca de 1,5 mi estudantes espalhados por todo o país. A expansão da oferta está diretamente ligada à aderência, de grande parte das universidades brasileiras, pelas novas tecnologias, utilizando-as em benefício social e convertendo-as em uma educação mais acessível, distribuída de forma gratuita e de qualidade visando atender sua demanda.

Com a intenção de conceder cada vez mais autonomia às instituições de ensino superior (IES) para traçar seus conteúdos pedagógicos, de acordo com suas necessidades, o Ministério da Educação (MEC) permite através da portaria nº 4.059, de 10 de Dezembro de 2004, revogada atualmente pela portaria nº 1.134 de 10 de Outubro de 2016 que está em vigor, à oferta de disciplinas em modalidade semipresencial desde que elas atendam o limite máximo de 20% em relação à carga horária total do curso.

Este documento prevê as práticas de ensino-aprendizagem sendo integradas as tecnologias de informação e comunicação para alcançar os objetivos pedagógicos, havendo a necessidade de encontros presenciais com suporte de tutoria (DOU, 2016).

Adaptando o contexto ao cenário regional, nos últimos anos, a partir de 2014, a UEG adota a modalidade semipresencial nos seus cursos, com o propósito de difundir o conhecimento através da democratização dos meios de comunicação oferecendo, ao mesmo tempo, qualidade na aprendizagem e proporcionando flexibilidade ao acadêmico.

Para a UEG, a semipresencialidade apresenta-se como um mecanismo didático-pedagógico cujas práticas passarão por novos meios de ensinar e aprender, considerando a construção de conhecimento sendo ligado diretamente ao universo virtual (CsA, 2014).

Realizando um recorte local do campus Goianésia, se tratando especificamente dos discentes do curso de Administração, a EaD, em formato semipresencial, possui um índice de reprovação de 21,5%, de acordo com os dados fornecidos através da pesquisa em campo, compreendendo os últimos onze meses, de agosto de 2017 a junho de 2018.

Através da análise deste resultado é possível identificar a eminente necessidade de diagnosticar, em formato qualiquantitativo, toda estrutura envolvida na composição das disciplinas semipresenciais com a finalidade de aperfeiçoar e melhorar substantivamente a qualidade da oferta, reavaliando a forma de se planejar e distribuir a EaD no curso.

25 a 27 de outubro de 2018

O objetivo da pesquisa é contribuir, através da análise e coleta de dados, para uma reavaliação na forma de conduzir a EaD no curso de Administração, a partir da visão dos alunos, em relação às disciplinas semipresenciais, explorando seus pontos positivos e evidenciando os que necessitam de uma proposta de intervenção visando sua melhoria.

A produção científica também busca compreender, a partir de um processo de escolha democrática, quais as disciplinas mais propensas para integrar o quadro semipresencial do curso e orientar, por meio dos resultados obtidos, a tomada de decisão por parte dos órgãos e agentes envolvidos no processo de escolha e oferta da EaD.

## **I. METODOLOGIA**

Os métodos utilizados consistem na coleta de dados, realizado através da pesquisa em campo com aplicação de questionários individuais e observação participante, baseados no método estatístico, presente na análise e discussão de resultados, ambos estruturados em formato quantitativo cujos dados são extraídos por amostragem compreendendo cerca de 58% da população total dos alunos do curso de administração.

É utilizada também a análise bibliográfica de caráter documental, apoiando-se nos relatórios oficiais dos órgãos governamentais de avaliação e controle da educação superior no Brasil, de abordagem qualitativa estruturada no método dedutivo.

## **II. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES**

Dentre as potencialidades identificadas através da análise de resultados é possível deduzir grande parte, cerca de 79% dos alunos, utilizam seus próprios meios e recursos tecnológicos para cursar as disciplinas semipresenciais, tornando a EaD acessível e expandindo sua oferta, para aqueles que tem contato com os meios de comunicação .

Foi avaliada também a estrutura do sistema utilizado como ferramenta pedagógica, caracterizado como um ambiente virtual de aprendizagem (Moodle), que tem a aprovação de 7 em cada 10 estudantes consultados, atendendo as expectativas e necessidades.

Entretanto, um número expressivo de discentes, em média 50%, possuem dificuldades ao colocar em prática o conhecimento adquirido das disciplinas semipresenciais, inclusive nas atividades profissionais do dia a dia. Esta questão pode estar ligada ao suporte presencial de tutoria que, de acordo com a pesquisa, é

25 a 27 de outubro de 2018

considerado insuficiente pelos próprios alunos. Em média 55% dos acadêmicos considerariam necessário, no mínimo dois ou mais encontros presenciais, capazes de atender suas expectativas e relacionar o conteúdo ministrado com a vivência profissional.

Uma considerável parte dos acadêmicos (36%) atribui o conceito “bom” à EaD no curso, sendo que apenas 13% a consideram como “ótimo” contra 1% dos que a avaliam como “ruim” juntamente com 3% que a associam como péssimo. A grande maioria (57%) a intitulam como “regular”, o que transparece um sinal de alerta e certa insegurança.

Diante deste resultado foi estruturada uma proposta de intervenção com o objetivo identificar, por meio de um processo de escolha democrática, as disciplinas de maior demanda, que segundo dos alunos, devem ser ofertadas em modalidade semipresencial, atendendo seus anseios e podendo contribuir para a reorganização da EaD no curso.

Tabela 01: A EaD, em formato semipresencial, na visão dos alunos do curso de Administração da UEG Campus Goianésia

Áreas do Conhecimento	Votos	%	Disciplinas	Votos	%
Eixo 01 – Humanas	76	48%	Gestão de Pessoas I e II	19	12%
			Psicologia Organizacional	19	12%
			Diversidade, Cidadania e Direitos	17	11%
			Cultura e Mudança Organizacional	9	6%
			Linguagem, Tecnologias e Produção Textual	9	6%
			Gestão Estratégia I e II	3	2%
Eixo 02 – Exatas	40	28%	Matemática Financeira	9	6%
			Fundamentos da Matemática	7	4,5%
			Fundamentos da Estatística	5	3%
			Métodos Quantitativos Aplicados a Administração	5	3%
			Controladoria	4	2,5%
			Logística e Operações	4	2,5%
			Gestão e Planejamento de Custos	2	1,5%
			Contabilidade Geral	2	1,5%
			Planejamento Tributário	2	1,5%
Eixo 03 – Específicas	37	24%	Empreendedorismo	8	5,25%
			Teoria Geral da Administração I e II	8	5,25%
			Metodologia Científica	7	4,5%
			Administração Financeira I	6	4%
			Organização, Sistemas e Métodos	3	2%
			Gestão da Qualidade e Produtividade	3	2%
			Gestão Ambiental	1	1%
			Economia Aplicada a Administração	1	1%
Total	153	100%		153	100%

Fonte: João Vitor Rodrigues Gonçalves (2018)

Os resultados obtidos na tabela pretendem elaborar uma rediscussão a cerca dos

25 a 27 de outubro de 2018

componentes da matriz curricular do curso de Administração, enfatizando a necessidade de ofertar as disciplinas que compõe o eixo de humanas, que correspondem por 48% do número total de votos coletados através da pesquisa, com a finalidade de atender, de forma democrática, as reivindicações dos alunos geradas pela sua própria demanda.

Uma das hipóteses ligadas ao diagnóstico da EaD no curso pode estar associada ao fato de que as disciplinas escolhidas possuem um caráter interdisciplinar e interpretativo extremamente subjetivo e individual, que por um lado facilita a sua compreensão e ainda possibilita uma maior proximidade ao executar o conhecimento adquirido nas práticas profissionais na construção dos relacionamentos interpessoais.

### III. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda recente, a semipresencialidade, de modo geral, apresenta resultados que apontam para um grau de insatisfação grande, por parte dos acadêmicos do curso de Administração que avaliaram a situação como regular. A preferência de ofertar, em modalidade semipresencial, as disciplinas que integram o eixo de humanas é uma realidade que deve ser considerada, avaliada e discutida entre gestores, docentes e alunos de forma transparente, considerando todas as opiniões e tomando como base os dados fornecidos pela pesquisa. A expectativa do trabalho é colaborar para a reconstrução de EaD incorporando os acadêmicos na análise e tomada de decisões.

### REFERÊNCIAS

CsA. Conselho Acadêmico da Universidade Estadual de Goiás. Resolução CsA nº. 53, de 19 de Novembro de 2014. **Regulamento Acadêmico Para a Oferta de Disciplinas na Modalidade Semipresencial**, Anápolis, GO, nov 2014. Disponível em: <<http://www.legislacao.ueg.br//referencia/8272>>. Acesso em: 06 out. 2018.

DOU. Diário Oficial da União. Portaria nº 1.134, de 10 de Outubro de 2016. **Revoga a Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, e estabelece nova redação para o tema**, Brasília, DF, nov 2016. Disponível em: <[http://portal.imprensanacional.gov.br/web/guest/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/22055580/do1-2016-10-11-portaria-no-1-134-de-10-de-outubro-de-2016-22055503-22055503](http://portal.imprensanacional.gov.br/web/guest/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/22055580/do1-2016-10-11-portaria-no-1-134-de-10-de-outubro-de-2016-22055503-22055503)>. Acesso em: 06 out. 2018.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo da Educação Superior 2016: **Notas Estatísticas**, Brasília, DF, set 2016. Disponível em: <[http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/censo\\_superior/documentos/2016/notas\\_sobre\\_o\\_censo\\_da\\_educacao\\_superior\\_2016.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2016/notas_sobre_o_censo_da_educacao_superior_2016.pdf)>. Acesso em 06 out. 2018.